



Plataforma Carioca, da Petrobras: relatório da estatal registrou produção média de 2,6 milhões de barris no trimestre passado, com queda de 10,5% sobre igual período de 2023

Petrobras prepara plataformas para o pré-sai na Bacia de Santos

Unidade vai entrar em operação no campo de Búzios, enquanto outra unidade já deixou a China rumo ao Brasil

DA REDAÇÃO E ESTADÃO CONTEÚDO

A Petrobras vai começar a operar neste ano a plataforma Alexandre de Gusmão, com capacidade para atrair 180 mil barris por dia no campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos. Já a embarcação Almirante Tamandaré inicia suas operações já neste trimestre no campo de Búzios, também no pré-sal da Bacia de Santos.

Segundo a Petrobras, a

plataforma Alexandre de Gusmão saiu em 16 de dezembro do estaleiro Cosco Qidong, na China, rumo a Mero, enquanto a Almirante Tamandaré está em Búzios, com a fase preparatória da operação mais adiantada. Serão mais 225 mil barris por dia.

Para compreender o potencial dessas duas unidades em sua capacidade máxima, a soma de produção de ambas geraria re-

ceita de US\$ 10,8 bilhões por ano, considerando o preço de ontem do barril do tipo Brent (US\$ 73) com operação durante 365 dias, em simulação feita pela Reportagem.

A petroleira também divulgou ontem que fechou o quarto trimestre de 2024 com produção média de 2,628 milhões de barris diários de óleo equivalente (boed, petróleo e gás natural contados em

barris), uma queda de 10,5% na comparação com o mesmo período de 2023. Em relação ao terceiro trimestre de 2024, a produção caiu 2,3%.

A produção comercial de óleo e gás foi de 2,288 milhões de boed no quarto trimestre, queda de 11% ante igual período de 2023, e baixa de 2,1% contra a média dos três meses imediatamente anteriores.

Considerando apenas o

petróleo, a produção foi de 2,09 milhões de barris por dia (bpd) no quarto trimestre, 11,5% menor do que em igual período de 2023. Ante o terceiro trimestre, houve queda de 1,8%.

A produção de gás natural totalizou 507 mil boe/d – 6,1% abaixo do registrado há um ano, e recuo de 3,4% com relação ao terceiro trimestre de 2024.